

A biomassa deposicional em povoamentos puros de *Virola surinamensis* em ambientes estuarinos na Amazônia tem apresentado um domínio de fluxo deposicional da fração foliar, com uma sazonalidade crescente variando de 250 a 900 Kg/ha, para as frações flor, fruto/semente, galhos e miscelâneas os valores variaram de 0.0 a 100 Kg/ha, atribui-se a estes resultados a variação temporal devida a fenologia da espécie.

(* Convênio FCAP/EIDAI do Brasil S/A/ YNU, Japão

BIOLOGIA FLORAL E SISTEMA REPRODUTIVO DE *Jatropha curcas* L. (EUPHORBIACEAE) NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO

Ligia Maria de Medeiros Silva

CCA/UFPB

Rita Baltazar de Lima

Fernando César Vieira Zanella

CSTR/UFPB

Brasil

Jatropha curcas L., popularmente chamada de pinhão manso, vem sendo utilizada para fins terapêuticos, indústrias e energéticos e pode vir a ser uma alternativa econômica para o semi-árido Paraibano. Para estudar sua biologia floral e sistema reprodutivo, em Patos, Paraíba, foram efetuadas visitas diárias das 6:00 às 17:30 horas. Esta espécie é monóica, alógama, com flores díclinas, antese diurna e sua polinização é entomófila, sendo no período de novembro de 92 a fevereiro de 93, a *Apis mellifera* L. e duas espécies de formigas são seus principais visitantes. Em inflorescências isoladas não foi observada polinização espontânea. No experimento de polinização livre obteve 1002 de fecundação. Não ocorreu frutificação por apomixia. No experimento para verificar a xenogamia obteve-se 95,3% de frutificação e no de geitonogamia observou-se a ocorrência de frutificação, porém várias flores caíram devido a escassez de água, não permitindo a verificação.

COMPORTAMENTO DE ESPÉCIES FLORESTAIS A PLENO SOL E EM LINHAS DE ENRIQUECIMENTO EM MANAUS - AM*

Edinelson José Maciel Neves

Sebastião Eudes L. da Silva

Eng^{os} Flor., MSc

João Carlos de Souza Matos

Eng^o Agro., MSc

Acilino do Carmo Canto

Eng^o Agro., Dr.

Brasil

A crescente demanda pelo uso de madeira ocasionada, entre outros fatores, pelo crescimento populacional, utilização como fonte de energia, construção de estradas e divisas para muitos países em desenvolvimento vem provocando nos últimos anos, devastação em grandes

áreas da floresta Amazônica. A implantação nas referidas áreas de sistemas agrosilviculturais utilizando como componente arbóreo espécies florestais, constitui-se alternativa promissora para a região. Entretanto, ainda são incipientes as informações silviculturais sobre a maioria das espécies nativas e exóticas bem como, sua adaptação em diferentes condições ambientais. O experimento foi implantado pelo C'PAA/EMBRAPA no Km 28 da rodovia AM - 010, município de Manaus, a 50m de altitude, com 3° 8'S & 59°52'W, apresentando clima do tipo AFi segundo Köppen, com temperatura média de 26°C e precipitação anual de 2500mm. O solo é do tipo Latossolo Amarelo distrófico. As espécies utilizadas são Andiroba (*Carapa guianensis*), *Acacia mangium*, Breu sucububa, (*Trattinickia burserifolia*), Cedro (*Cedrela odorata*), Cumaru (*Dypterex odorata*), Copaíba (*Copaifera multijuga*), Castanha do Brasil (*Bertholettia excelsa*), Jatobá (*Hymenaea courbaril*), Mogno (*Swietenia macrophylla*) e Taxi-Branco (*Sclerobolium paniculatum*). Os ensaios à pleno sol e em linhas de enriquecimento constam de dez tratamentos (espécie) em blocos ao acaso com quatro repetições. A pleno sol as parcelas são de 25 plantas espaçadas de 3 m x 3 m, avaliando-se apenas as 9 centrais. Em linhas de enriquecimento as parcelas são lineares com 10 plantas cada, espadas por 3,5 m entre plantas e 7,0 m entre linhas. São avaliadas a cada seis meses no primeiro ano e a partir desta data, anualmente, em relação ao índice de sobrevivência, crescimento em altura e diâmetro e aspectos fitossanitários. As espécies que apresentam melhor desempenho quanto a altura (m) e diâmetro a altura do peito (cm) respectivamente, aos 12 meses de idade, são: Andiroba, (1,65 e 3,4); Cedro, (2,55 e 6,2); Mogno, (2,17 e 3,8); *Acacia mangium*, (3,51 e 6,0) e Breu sucububa, (1,68 e 2,4). Quanto à sobrevivência, à pleno sol, de um modo geral foi satisfatória, variando de 72,2 a 100,0%. Entretanto, em linhas de enriquecimento, algumas espécies apresentaram baixa taxa de sobrevivência, tais como: *Acacia mangium* (65%), Breu sucububa (55%) e Taxi-Branco (55%). Nas espécies pertencentes a família das meliáceas, observa-se o ataque da *Hypsipila grandella* com maior incidência sobre o cedro.

(* C'PAA-EMBRAPA

COMPORTAMENTO SILVICULTURAL DE 7 ESPÉCIES FLORESTAIS EM ÁREA DE EMPRÉSTIMO

Antonio Claudio Davide

José Roberto Scolforo

Professores do Departamento de Ciências Florestais

José Márcio Rocha Faria

Engenheiro Florestal (Convênio CEMIG/ESAL/FAEPE)

Escola Superior de Agricultura de Lavras

Lavras, MG - Brasil

O objetivo desta pesquisa é acompanhar o crescimento em altura, diâmetro de copa e diâmetro do caule de sete espécies florestais em solo degradado, com o intuito de estabelecer estratégias futuras de ocupação do solo com aquelas que apresentarem maior potencial. O experimento foi implantado em área de empréstimo na usina hidrelétrica de Camargos (CEMIG), localizada no município de Itutinga, MG. A área experimental caracteriza-se por apresentar excessiva compactação e o solo no local é remanescente de latossolo vermelho-escuro. O delineamento estatístico foi de blocos ao acaso, com três repetições e a adubação em todos os tratamentos foi gesso + fosfato de Araxá + 4 - 14 - 8. Com relação às três variáveis consideradas, houve diferença para as espécies através do